



RESENHA

CRUZ, Uilmer Rodrigues Xavier da. **Redes de produção e circuitos espaciais na indústria de reciclagem fluminense**. 1ª edição, Paco editorial, Jundiaí – São Paulo.

Ludmylla Arantes de Andrade – UFU – Uberlândia – Minas Gerais –Brasil
aranteseandrade@gmail.com

O autor é doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Graduação em Geografia - Ênfase em Sistemas de Informações Geográficas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Tem como sua área de interesse e campo de investigação as redes de reciclagem, cadeias globais, circuitos da economia urbana, produção social do trabalho, narrativas do poder e espaço, políticas públicas de coleta seletiva, gestão integrada de resíduos sólidos e tecnologias sociais para gestão integrada de resíduos sólidos. Atuou como responsável pelo desenvolvimento e implantação dos softwares CATAsig, Placar da Reciclagem e é reconhecido por ministrar cursos, palestras, capacitações em várias cooperativas de catadores no estado da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O autor traz em seu livro o debate sobre a importância do trabalho dos catadores de materiais recicláveis no processo de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos. Sua obra apresenta resultados de uma ampla pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo (metodologia mista), que nos faz refletir sobre a importância do papel do catador mediante a sua inegável participação na rede de produção da reciclagem. O objetivo deste estudo foi o de compreender de que modo a rede de produção da reciclagem se constitui no estado do Rio de Janeiro e o como essa rede produz conexões entre o circuito inferior e superior da economia urbana. Para contemplar o seu objetivo, o autor buscou a compreensão sobre o modo de operação da economia da reciclagem e de sua organização em rede, que se apresenta em constante processo de transformação, construindo circuitos ora cooperativos e ora conflituosos.

Em um primeiro momento, o autor apresenta uma série de contribuições com bases teóricas que subsidiam o leitor para uma análise conceitual da rede de produção da reciclagem no estado do Rio de Janeiro, com base em diferentes olhares e enfoques. Isto posto, é possível perceber que as diferentes contribuições teóricas apresentadas pelo autor sobre a problemática ao mesmo tempo se interligam e interagem com base no que está sendo exposto, e isso nos mostra que é impossível caracterizar as redes de produção da reciclagem com base em uma única teoria absolutista.

No segundo momento, o autor apresenta a interface dos circuitos inferior e superior e os atravessadores de resíduos sólidos urbanos que compõem a rede de reciclagem da economia urbana fluminense. Nesse capítulo, o leitor consegue visualizar dentro da rede de produção da reciclagem quem são os atores que compõem o denominado “jogo do lixo” no Rio de Janeiro, sendo possível identificar inclusive as cooperativas existentes no contexto apresentado. Além disso, foi possível traçar o perfil sócio econômico dos catadores, com dados referentes ao seu rendimento médio com o trabalho da catação, grau de instrução/analfabetismo e a participação dos catadores negros no mercado da reciclagem. Diante disso, foi possível perceber onde estão os catadores de materiais recicláveis no estado do Rio de Janeiro, e de que modo esses trabalhadores compõem o circuito de comercialização que envolvem indústrias e empresas privadas de coleta de lixo extraordinário e grandes geradores.

Por fim, são tecidas algumas considerações finais, que nos fazem refletir profundamente sobre a desigualdade e a exploração dos catadores dentro da rede de produção da reciclagem, visto que com base nas reflexões trazidas pelo autor foi possível identificar que são os catadores de materiais recicláveis os principais atores que compõem a rede de produção da reciclagem, não apenas no estado do Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil. Foi ainda possível perceber que estamos diante de uma realidade dura, cruel e socialmente injusta com relação aos catadores. Além disso, com base nos levantamentos trazidos por esse estudo foi possível obter um panorama que subsidiou uma melhor compreensão do perfil desses trabalhadores e de como se constituem as condições de vida daqueles que sobrevivem da coleta de materiais recicláveis, sendo

esses contraditoriamente o elo mais frágil e o ao mesmo tempo o mais importante elemento de todo o processo do circuito econômico da reciclagem.

Nesse sentido, o livro aborda a necessidade de um olhar mais amplo, que ultrapassa o entendimento geográfico com relação a problemática dos resíduos sólidos urbanos, apoiando o fomento e a criação de políticas públicas que reconheçam, incentivem e remunerem o trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis proporcionalmente a economia gerada por esses cidadãos aos cofres públicos e a indústria da reciclagem que por sua vez reduz massivamente sua extração de matéria prima vinda da natureza graças ao trabalho dos catadores que encontram-se na base na cadeia produtiva da reciclagem. Diante disso se faz necessário encontrar mecanismos de modo a garantir que esses trabalhadores tenham acesso a uma distribuição de renda de forma mais equitativa, igualitária e solidária, possibilitando inclusive a garantia de direitos básicos que os conduzam a promoção da cidadania plena com base nos princípios da dignidade humana.

Ludmylla Arantes de Andrade - Ludmylla Arantes de Andrade é Bacharel em Psicologia pela Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG. Bacharel em Serviço Social pela Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP, da Universidade Federal de Uberlândia, em Ituiutaba, Minas Gerais. Atualmente graduanda em Geografia pela Universidade de Uberaba - UNIUBE e Gestão Ambiental pela Universidade do Estado de Minas Gerais- UEMG, Unidade Ituiutaba. Experiência em atuações nas áreas de Desenvolvimento Sustentável, Economia Solidaria e Cooperativismo. Mestre em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia do Pontal - PPGEF onde atua na área de Projetos de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos - PGRSU.

Recebido para publicação em 27 de fevereiro de 2020.

Aceito para publicação em 17 de novembro de 2021.

Publicado em 20 de dezembro de 2021.